

Mídia americana espera medidas

Washington — No primeiro mundo, desde a era do mago Reagan, tem-se a impressão de que as ações falam sempre mais alto que as intenções. É o caso da mudança radical ocorrida na Europa Oriental, é o caso da guinada brusca nos planos sandinistas de Daniel Ortega.

Por enquanto, os jornais americanos não pensam em gastar tinta com as intenções brasileiras. O anúncio das medidas tomadas no final da tarde de terça-feira com relação ao feriado ban-

cário dos próximos dias — uma ação — mereceu apenas tímidos registros em páginas internas nos grandes jornais dos EUA.

A que o feriado bancário vai levar, é um outro assunto, recheado de especulações e, sobretudo, de intenções. E, levando em conta os últimos vinte e cinco anos de “intenções” e “expectativas” diuturnamente frustradas, os jornais americanos preferem esperar mais um pouco, ver para crer.